

JORNAL DE BRASÍLIA

Tesouro vai antecipar R\$ 1 bi para a saúde

03 AGO 1996

O Tesouro Nacional deverá liberar cerca de R\$ 1 bilhão em recursos para o Ministério da Saúde, como adiantamento da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF). Aprovada na semana passada pela Câmara dos Deputados, a CPMF - o imposto sobre cheques destinado à Saúde - só entrará em vigor em dezembro e a previsão é que arrecade R\$ 4,8 bilhões ao ano. Os recursos que deverão ser antecipados pelo Tesouro Nacional serão utilizados para o pagamento da dívida do Ministério da Saúde com os hospitais conveniados.

Orçamento - Ministério da Saúde tem um débito de R\$ 1,1 bilhão com os hospitais convenia-

dos ao Sistema Único de Saúde (SUS), decorrente do reajuste de 25% concedido em julho do ano passado pelo ministro da Adib Jatene aos serviços prestados pela rede hospitalar. O Ministério da Saúde pagou o aumento de 25% apenas nos meses de julho, agosto e setembro. A partir de outubro do ano passado, os hospitais deixaram de receber o reajuste pelos serviços prestados, acarretando a dívida de R\$ 1,1 bilhão.

Mesmo sem pagar o aumento de 25%, o Ministério da Saúde tem um dos maiores orçamentos do Governo: mensalmente são liberados pelo Tesouro Nacional cerca de R\$ 700 milhões. Além do R\$ 1 bilhão de

antecipação da receita da CPMF, o ministro Adib Jatene solicitou ao Tesouro o adiantamento de mais R\$ 3 bilhões da arrecadação do novo imposto para serem gastos até dezembro. A área econômica, no entanto, descartou a hipótese da concessão dos R\$ 3 bilhões sob a alegação de que não dispõe de recursos no caixa do Tesouro. Além disso, todos os ministérios estão funcionando com cortes superiores a 50% de suas despesas de custeio. Na próxima semana, o Governo envia ao Congresso o projeto de lei que irá regulamentar a CPMF. O novo imposto terá uma alíquota de 0,20% que vai incidir sobre todas as transações financeiras.